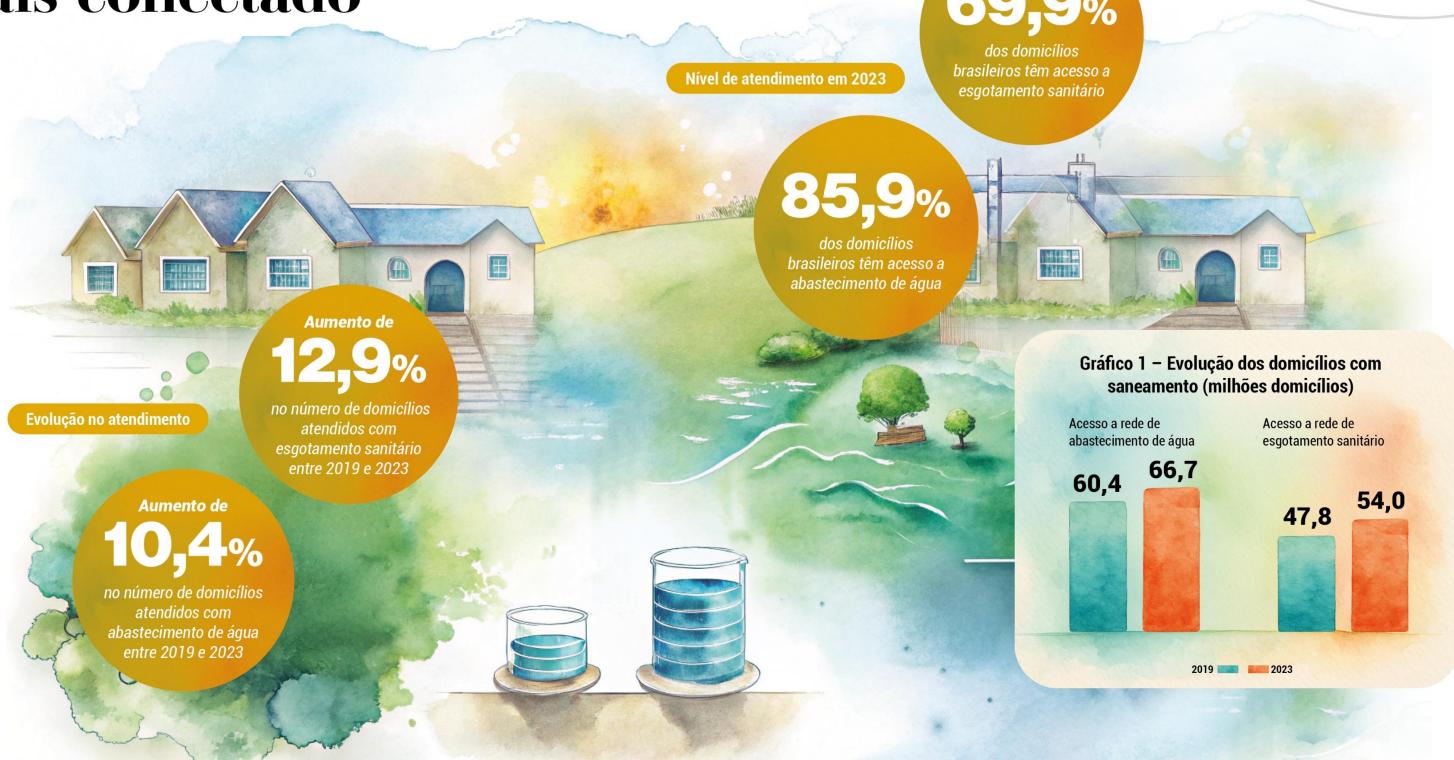




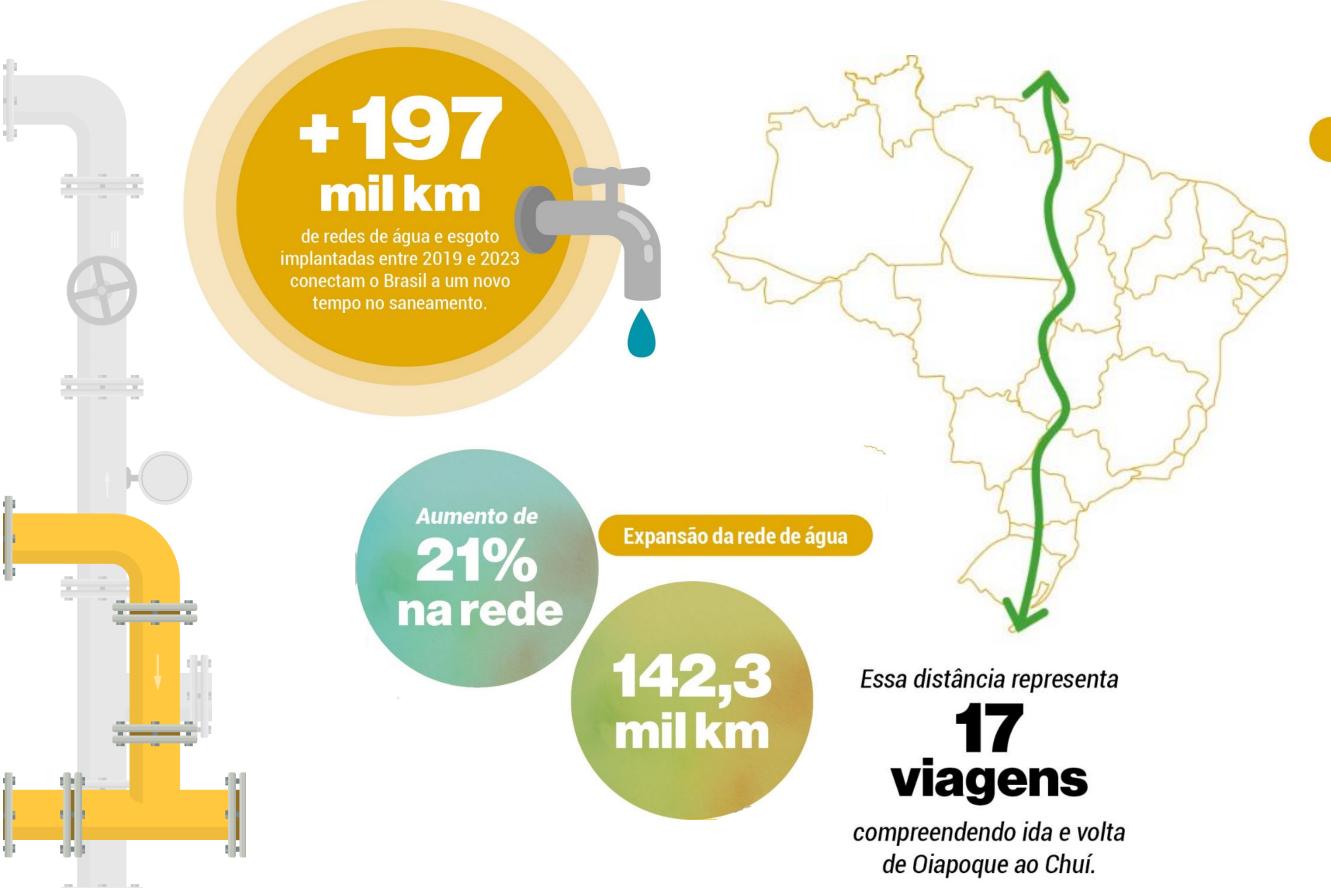
Expansão da operação: o Brasil está mais conectado

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados da PNADC (IBGE).

Mais água tratada, mais esgoto coletado. O novo saneamento avança com entregas concretas e milhões de brasileiros já sentem a diferença



Infraestrutura em construção



Expansão da rede de esgoto

Aumento de 16% na rede 55,3 mil km

Essa distância representa

6,5 viagens

compreendendo ida e volta de Oiapoque ao Chuí



Inclusão social: reduzindo desigualdades históricas, promovendo dignidade

Impacto social direto
e positivo na vida de
milhares de brasileiros



Tabela 2 – Evolução atendimento por faixa de renda (2019-2023)

Faixa de renda	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total de domicílios que entraram na rede	% de crescimento dos domicílios que entraram na rede	Evolução do nível de atendimento (pontos percentuais)	Total de domicílios que entraram na rede	% de crescimento dos domicílios que entraram na rede	Evolução do nível de atendimento (pontos percentuais)
Até ½ salário-mínimo per capita	674.106	5%	2,4	1.211.973	14%	5,7
Total	6.305.694	10%	0,4	6.185.431	13%	1,7

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados da PNADC (IBGE).

Ganhos econômicos: saneamento como motor de desenvolvimento

A Força Econômica do Saneamento



cadeia produtiva, com impactos diretos e indiretos na economia.



cada projeto estimula diversos setores como construção civil, fabricação de materiais (tubos, bombas, válvulas, equipamentos eletromecânicos logística, tecnologia e gestão ambiental.



Obras de saneamento demandam mão de obra intensiva nas fases de implantação, com contratação de operários, técnicos, engenheiros, motoristas, ajudantes e supervisores.



Apos a entrega das obras, ha geração de empregos permanentes nas áreas de operação, manutenção, atendimento e monitoramento.

Empregos em alta, indústria aquecida – o saneamento já movimenta bilhões e valoriza profissionais.

Uma revolução silenciosa está acontecendo no Brasil. O saneamento básico se consolidou como um dos grandes motores do desenvolvimento econômico nacional, transformando vidas e movimentando a economia.

Em 2023, o setor bateu todos os recordes: R\$ 24,7 bilhões em investimentos, o maior volume já alcançado, com crescimento real de 5,2% em relação a 2022.



Aumento de
21%
nos empregos formais
diretos no setor

Aumento de
11,5%

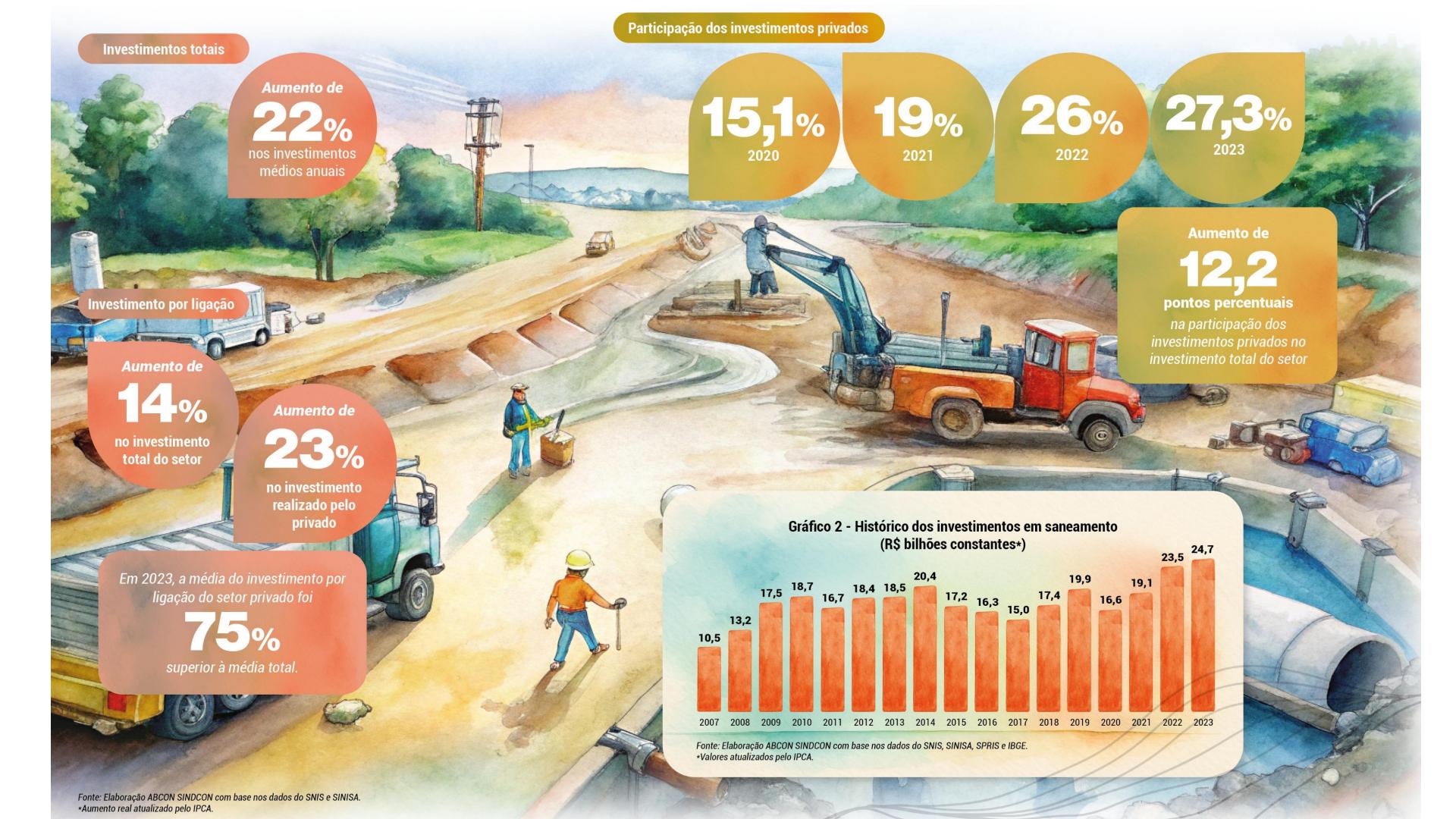
na remuneração
média do setor*

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do Ministério do Trabalho (RAIS) e IBGE (PIA e PAIC). *Aumento real atualizado pelo IPCA. **Aumento real atualizado pelo deflator implícito do PIB. ***Aumento real atualizado pelo INCC-DI.

Aumento de

no valor bruto da fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental** Aumento de 17,5%

no valor bruto da construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas***





Um em cada três municípios já conta com participação privada no saneamento

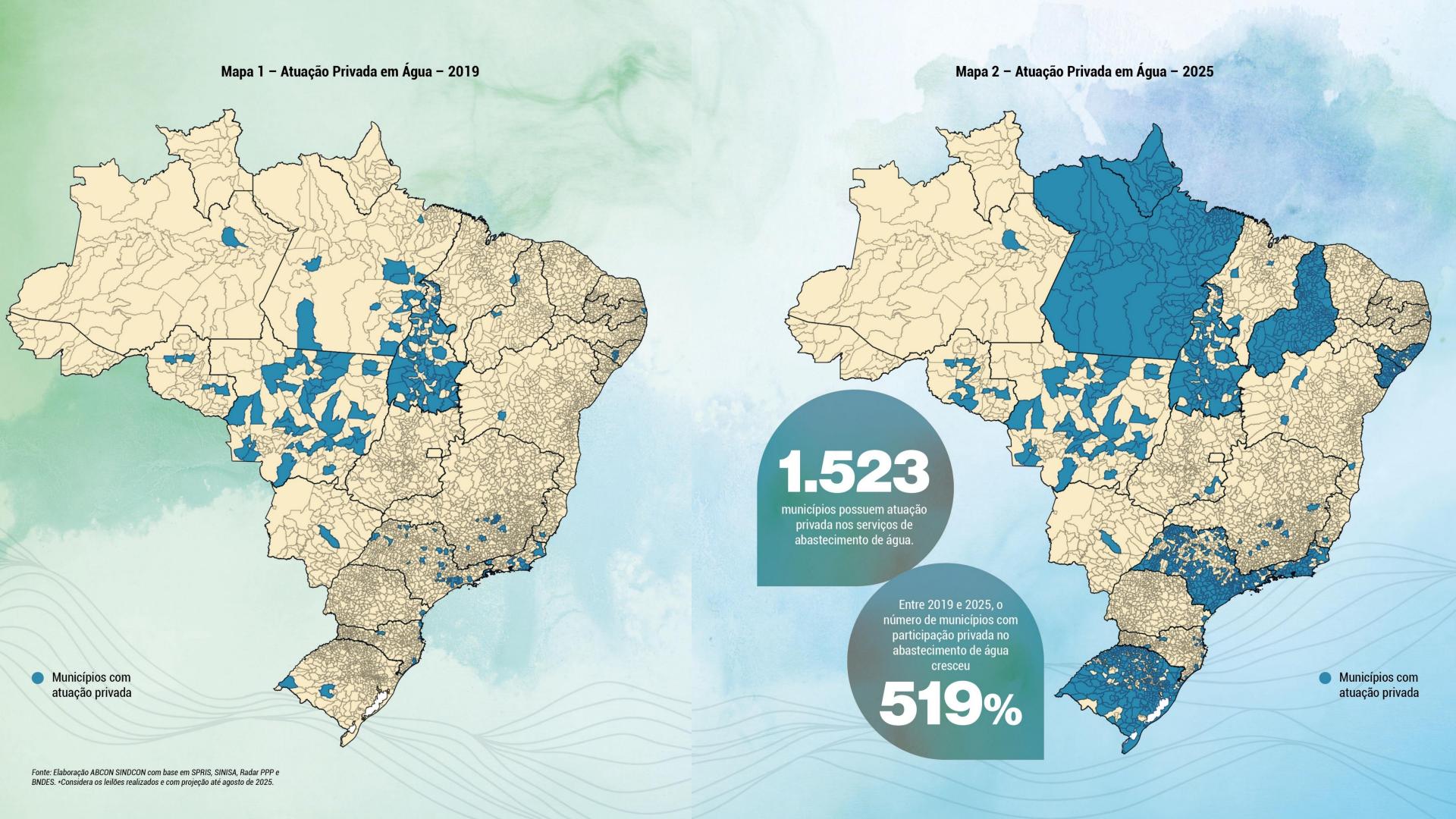
A participação privada no setor de saneamento se consolidou como um dos pilares da transformação em curso, trazendo não apenas volume de investimentos, mas também a capacidade de estruturar soluções complexas, acelerar a inovação, ampliar a cobertura e reduzir desigualdades regionais.

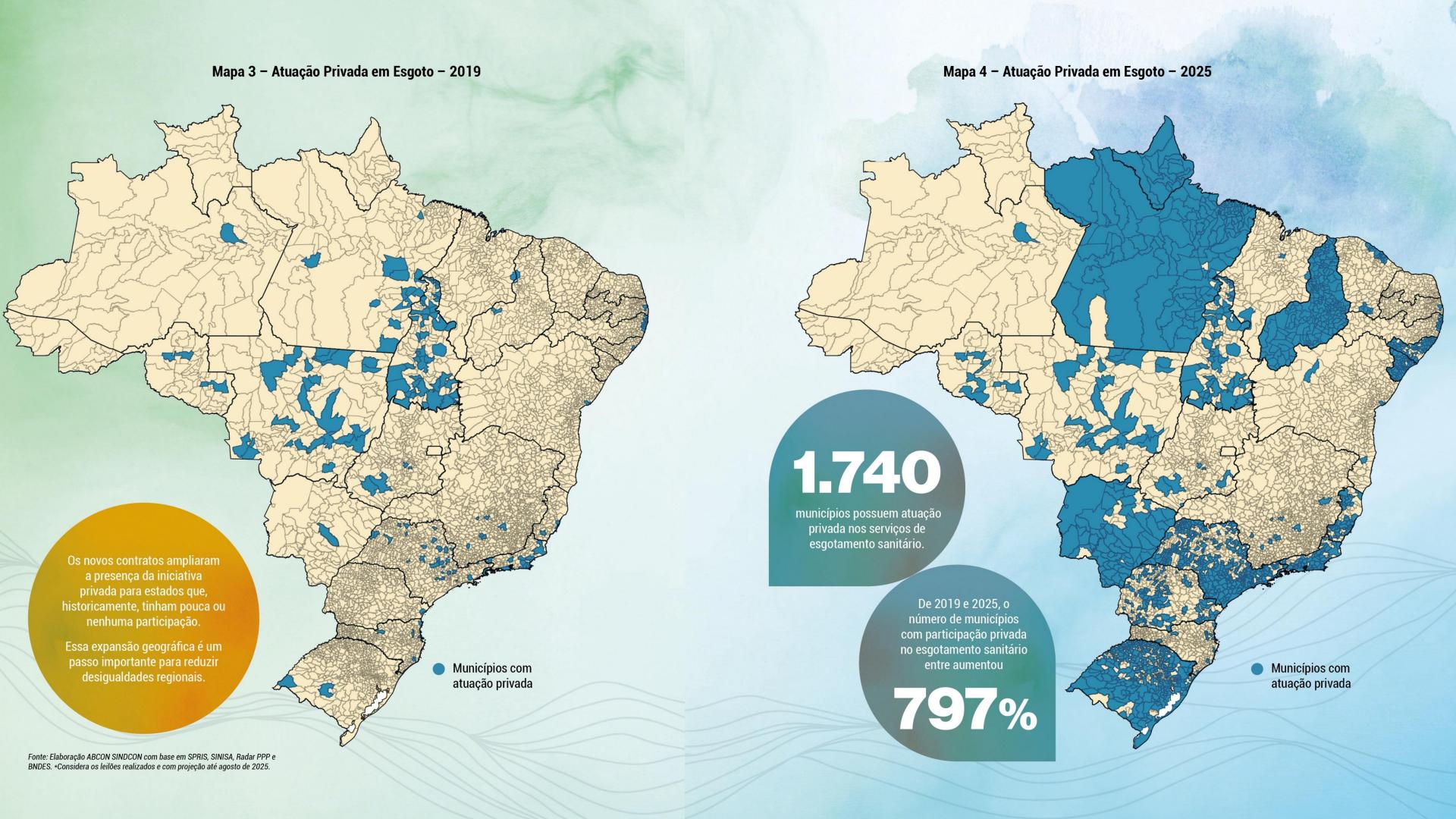
Até agosto de 2025, 1.820 municípios (32,7%) possuem atuação privada em suas diversas modalidades. Esse número representa um crescimento de 525% desde 2019, sinal claro do amadurecimento do modelo e da confiança na capacidade do setor.

Atualmente, 78% desses municípios são atendidos por concessões plenas, reforçando, assim, a consolidação de parcerias duradouras e com maior escopo de atuação.

É uma nova geografia se formando no país, uma em que público e privado trabalham juntos, cada um contribuindo com suas forças para levar água limpa e esgoto tratado a quem mais precisa.









O novo Marco Legal do Saneamento e a parceria com o setor privado está promovendo uma transformação no saneamento nas diferentes regiões do país.

Cada nova rede implantada, cada estação de tratamento construída vai muito além da infraestrutura. São conquistas que chegam até as famílias, melhoram a qualidade de vida e fortalecem as comunidades. É água de qualidade chegando aonde antes não havia, é esgoto sendo tratado, em vez de poluir o meio ambiente.



131%

Aumento de

no número de municípios com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de 118 em 2019 para 272 em 2023. 39% dos municípios

dos municípios da região já têm universalização contratualizada. Dois novos projetos em estruturação, contemplando 46 municípios, com investimentos previstos da ordem de

R\$ **7,6** bi

Empregados em 2023:

19.860

(+29,8% em relação a 2019), com **crescimento real de 10,5% na remuneração média** (R\$ 3.760,67).



Maior percentual de atuação privada em água do país: presente em

56,2%

dos municípios

10.906 km

na rede de água (7,7% do total nacional) e de

2.348 km

> na rede de esgoto (4,2% do total).

370,3 milhões

de m³ de esgoto tratados entre 2020 e 2023.

Maior percentual de atuação privada em esgoto:

48,2%

dos municípios, um total de 217 cidades. Realizados 14 leilões entre 2020 e 2025, beneficiando

153 municípios, com

R\$ 22,3 bi

em investimentos.



Região Nordeste

77%

dos municípios nordestinos já possuem universalização contratualizada, sendo considerada a maior proporção do país.

> Atuação privada em água está presente em

> 21,7%

dos municípios.

Maior crescimento percentual do país em planejamento municipal: aumento de

no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de 307 em 2019 para 778

> Atuação privada em esgoto já alcança

municípios (23,6%).

em 2023.

9.576 km

na rede de esgoto (17,3% do total)

Realizados 12 leilões entre 2020

e 2025, beneficiando

403

R\$ 27,9 bi

em investimentos.

44.897

km

na rede de água (31,6% do total nacional) e de

Seis novos projetos já estão previstos, contemplando

568

municípios e concentrando o maior volume de investimentos estimados em projetos —

R\$ 52 bi

(66% dos investimentos dos projetos em estruturação).

Empregados em 2023:

86.408

(+25,3% em relação a 2019), com crescimento real de

11,6%

na remuneração média (R\$ 3.917,74).

Volume de esgoto tratado

entre 2020 e 2023 chega a **2,5** bi de m³

Região Centro-Oeste

Três novos projetos em estruturação, contemplando

219

municípios e com investimentos previstos na ordem de

R\$ 5,9 bi

Empregados em 2023:

(+63,1% em relação a 2019)

com crescimento real de

46,6%

na remuneração média (R\$ 5.286,11).

1,8 bi de m³

do volume de esgoto tratado entre 2020 e 2023.

Aumento de

63,1%

no número de municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de 206 em 2019 para 336 em 2023.

Realização de seis leilões no período entre 2020 e 2025, beneficiando

municípios, com

em investimentos.

64%

dos municípios já possuem universalização contratualizada.

Atuação privada em água:

dos municípios.

Atuação privada em esgoto:

municípios (21,8%)

11.070

km

na rede de água (7,8% do total nacional) e de

km

na rede de esgoto (18,1% do total).

Região Sudeste

Aumento de 45,3%

no número de municípios com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de 940 em 2019 para 1.366 em 2023.

20 leilões realizados entre 2020 e 2025, beneficiando

municípios, com

R\$ 109,8

bi

em investimentos.

66%

dos municípios já possuem universalização contratualizada.

Maior número absoluto de municípios com atuação privada em esgoto:

534

Atuação privada em água:

29,9%

dos municípios.

Aumento de

53.087 km

na rede de água (37,3% do total nacional) e de

24.510 km

na rede de esgoto (44,3% do total).

Volume de esgoto tratado (2020-2023):

11,75

bi de m³

Empregados em 2023:

209.220

(+15% em relação a 2019), com crescimento real de 8,8% na remuneração média (R\$ 4.409,47).

11 novos projetos em estruturação, contemplando

municípios, com investimentos previstos na ordem de

Região Sul



Aumento de **31,9**%

Cinco novos projetos municipais previstos na ordem de

R\$ 1,8 bi

71%

dos municípios já possuem universalização contratualizada.

Empregados em 2023:

60.319

(+11,8% em relação a 2019), com crescimento real de 15,4% na remuneração média (R\$ 4.732,57).

Atuação privada em água:

dos municípios.

Oito leilões realizados entre 2020 e 2025, beneficiando

municípios, com

R\$ 17,5 bi

entre 2020 e 2023:

2,66 bi de m³

Atuação privada em esgoto:

464

municípios (39% dos municípios da região). Aumento de

22.317 km

na rede de água (15,7% do total nacional) e de 8.832 km na rede de esgoto (16,0% do total).





Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do Radar PPP e BNDES. Considera projetos que dispõem de cronograma já estabelecido ou que passaram por consulta pública. *Valores sujeitos a alteração. Data de referência: 29 de maio de 2025, com exceção dos projetos CESAN (PPP Esgoto) e Pará (Bloco C).

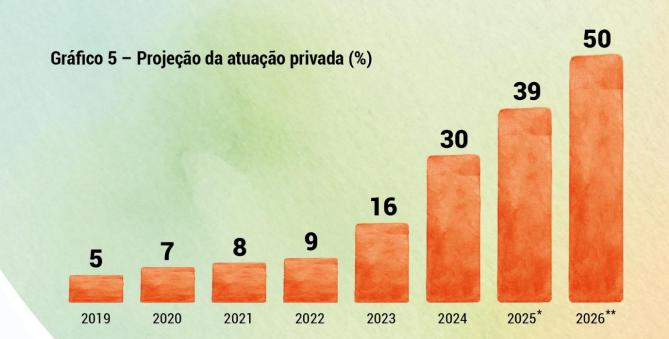
Até 2026, a atuação privada estará presente em

2.766

municípios brasileiros (50%), seja por meio de concessões exclusivas ou de parcerias público-privadas.

É a consolidação definitiva de um setor estratégico para o desenvolvimento, a inclusão social e a segurança hídrica do Brasil.

O avanço da iniciativa privada
no saneamento brasileiro
representa uma mudança de
patamar: deixaram de ser
operações pontuais ou projetospiloto para se tornarem modelos
consolidados, com contratos
robustos, metas ambiciosas e
investimentos bilionários.



Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SPRIS, SNIS, SINISA, BNDES e Radar PPP.

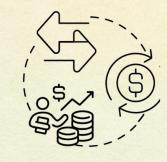
*Considera os municípios com atuação privada até 31 de maio de 2025 e os municípios com projetos em estruturação, com previsão para realização de leilão em 2025.

**Considera os municípios com atuação privada até 31 de maio de 2025 e os municípios com projetos em estruturação, com previsão para realização de leilão em 2025 e 2026.

A participação privada no saneamento brasileiro cruzou uma linha definitiva. O que começou como uma nova possibilidade regulatória se transformou em uma força motriz que está redesenhando completamente a paisagem dos serviços de água e esgoto no país. O crescimento das concessões e parcerias, a execução de grandes obras de infraestrutura e o fortalecimento de uma cadeia produtiva nacional especializada são marcas de um modelo que está gerando resultados concretos e duradouros.

O novo saneamento em números

A maior transformação da história do setor no Brasil



Investimentos recordes

R\$ 84 bilhões investidos entre 2020 e 2023.

R\$ 24,7 bilhões

aplicados somente em 2023 - o major valor da série histórica.

60 leilões realizados, com

R\$ 181,6 bilhões

contratados até 2025.

74 milhões de brasileiros serão beneficiados.



Mais brasileiros com água e esgoto +6,3 milhões de novos domicílios

passaram a ter água tratada a partir do Marco Legal.

+6,1 milhões de domicílios passaram

a ter rede de esgoto.

85,9%

dos lares têm água encanada.

dos lares já estão conectados à rede de esgoto.



Foco na população mais vulnerável

+674 mil

domicílios de baixa renda agora têm acesso à água.

+1,2 milhão domicílios de baixa renda passaram

a contar com rede de esgoto.

Crescimento da cobertura de esgoto entre os domicílios de menor renda é

3 vezes maior.

+60%

de crescimento na tarifa social, contemplando

milhões



18,9 bilhões

de m³ de esgoto tratados desde 2020.

Volume equivalente a

5,6 milhões

de piscinas olímpicas será tratado anualmente com a universalização.



Infraestrutura em ritmo acelerado

197,6 mil km de redes de água e esgoto implantadas

desde o Marco Legal.

142,3 mil km de rede de água.

55,3 mil km de rede de esgoto.

Distância equivalente a

23 viagens

de ida e volta pelo Brasil (do Oiapoque ao Chuí).





Economia que se movimenta

+21%

nos empregos formais do setor entre 2019 e 2023.

+11,5% na renda média

dos profissionais.

+98%

na produção industrial voltada ao saneamento.

na construção de

redes e estações.

Presente em

1.820 municípios até agosto de 2025.

Projeção de atuação privada em

2.766

cidades até 2026.

Crescimento de

Atuação privada em expansão

525% desde 2019.

Representará

50% dos municípios em 2026.



Universalização contratualizada

3.814

municípios com metas de universalização formalizadas.

Isso corresponde a

68% dos municípios brasileiros.

3.836 cidades já possuem Planos Municipais de Saneamento.



Brasil assume protagonismo

2° maior

crescimento na cobertura de esgoto da América do Sul (2019-2022).

Avanço

registrado mesmo com base elevada de atendimento.

Resultados para além dos números

14 cases de SUCESSO dos operadores privados em todas as regiões do País



Notas metodológicas



Quem somos

Fundada em 1996, a ABCON SINDCON reúne 12 associadas e suas concessionárias. Como representante das companhias privadas que atuam como operadoras de água e esgoto, a entidade tem como objetivo estimular a presença dessas empresas no setor de saneamento, consolidando-as como vetores de desenvolvimento para o país, a partir de um crescente protagonismo na busca pela universalização desses serviços.

Estas são as empresas que fazem parte da ABCON SINDCON:

















sabesp











O Painel ABCON DATA é uma plataforma desenvolvida pela ABCON SINDCON para acompanhar a implementação do novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 11.445/2007 e Lei nº 14.026/2020). Também traz dados sobre a atuação privada no setor e indicadores econômicos e sociais relacionados ao saneamento.



Para se manter atualizado sobre o cumprimento das premissas do novo Marco Legal do Saneamento, acesse: ABCON DATA

https://abconsindcon.com.br/abcondata/



